



Direção de Serviços da Região Algarve

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

(Decreto Lei Nº 139/2012, de 5 de julho)

1ª e 2ª Fases – 2013

Disciplina: Educação Tecnológica - 2.º Ciclo

Código: 25

Tipo de Prova: Escrita e Prática

Duração: 45 + 45 Minutos

1. Introdução

Objetivo do documento:

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência de 2.º Ciclo do Ensino Básico da disciplina de Educação Tecnológica, a realizar em 2013, pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei nº139/2012, de 5 de julho.

Deve ainda ser tido em consideração o Despacho Normativo nº 24-A/2012, de 6 de dezembro, bem como o Despacho Normativo n.º 5/2013, de 8 de abril.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, até ao final da segunda semana de maio, para que fiquem devidamente informados, sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

2. Objeto de avaliação

A prova de exame de Educação Tecnológica incide sobre as aprendizagens e definidas para o final do 2.º ciclo do ensino básico, tendo como referentes as metas curriculares da respetiva disciplina, e o programa em vigor.

3. Caracterização da prova

A prova é constituída por dois grupos.

O Grupo 1 é constituído por 2 itens. O primeiro item avalia o desenvolvimento de técnicas de interpretação e representação rigorosa; o segundo item avalia conteúdos respeitantes ao conhecimento sobre energia e movimento.

O Grupo 2 é constituído por um único item e avalia a conceção e elaboração de projetos técnicos (tridimensionais) a partir de situações concretas.

Alguns dos itens podem envolver mais que um domínio temático.

Quadro 1 – Tipologia de itens, números de itens e respetiva pontuação

Tipos de itens	Números de itens	Pontuação por item
Resposta aberta	2 a 3	20 a 60

Quadro 2 – Metas e respetiva pontuação

Metas	Pontuação
Conhecer os instrumentos e os materiais de trabalho, nomeadamente: composição, propriedades, e manutenção	25
Saber recorrer a diversos tipos de representação	25
Saber aplicar a linguagem da disciplina em variados contextos	25
Saber aplicar uma metodologia de estudo e de trabalho em conformidade a um fim previamente definido	25

**Quadro 3 – Conteúdos e respetiva pontuação**

Conteúdos		Pontuação
MEDIDA	- Métodos de medição - Instrumentos de medição	15 a 20
MOVIMENTO	- Tipos de movimentos	10 a 20
ENERGIA	- Fontes de energia – recursos energéticos	10 a 20
MATERIAL	- Origem e propriedades	10 a 20
ESTRUTURA	- Estrutura da forma	20 a 25
TRABALHO	- Relação técnicas/materiais - Produção e organização	20 a 25

4. Critérios de classificação

4.1. As classificações a atribuir às respostas são expressas em números inteiros e resultam da aplicação dos critérios de classificação relativos à tipologia de itens: Itens de resposta aberta.

4.2. Os critérios de classificação dos itens apresentam-se organizados por etapas e/ou por níveis de desempenho. A cada etapa e/ou nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

5. Material

Materiais e utensílios a fornecer pelo estabelecimento:

- Conjunto de materiais em madeira (tipo “palitos”, “paus de espetada”, “paus de gelado”, etc.) previamente preparado pelo professor responsável pela prova.
- Cartão duplex (dimensão A3);
- Cartolina branca;
- Cola transparente;
- Tesoura;
- X-acto;
- Folha de papel cavalinho A4 (com cabeçalho de identificação).

Os materiais e utensílios devem estar dispostos de maneira a facilitar o seu reconhecimento e a sua utilização pelos examinandos.

Materiais e instrumentos de que o examinando deve ser portador:

- lápis;
- borracha;



- esquadro;
- régua;

Não é permitido o uso de corretor.

6. Indicações específicas

6.1. As condições de espaço e de equipamento requeridas para a utilização da prova são as mesmas que foram consideradas necessárias para lecionar a disciplina:

- zona com mesas;
- zona com acesso a água corrente

6.2. O papel cavalinho A4 servirá, essencialmente, como folha de rascunho: os examinandos devem realizar aí um esquema do projeto a ser desenvolvido. Esta folha deverá ser anexada à prova.

6.3. O professor vigilante deve apoiar os examinandos na identificação de todos os produtos do seu trabalho, já que o resultado da prova é constituído por folhas e elementos soltos.